



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 200902231

Código MEC: 378361

**Código da
Avaliação:** 86291

Ato Regulatório: Recredenciamento

**Categoria
Módulo:** Instituição

Status: Finalizada

Instrumento: 155-Instrumento de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM

Endereço da IES:

40099 - Unidade SEDE - Rua da Glória, 187 Centro. Diamantina - MG.
CEP:39100-000

Informações da comissão:

**N° de
Avaliadores:** 3

**Data de
Formação:** 15/12/2010 10:57:16

**Período de
Visita:** 08/02/2011 a 12/02/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

002.604.348-33 (Milton Passipiéri) -> coordenador(a) da comissão

502.446.049-91 (Udo Strassburg)

587.656.540-72 (Affonso Celso Gonçalves Junior)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, cuja mantenedora é o Ministério da Educação / República Federativa do Brasil, criada pela Lei nº 11.173, de 06/09/2005 (publicada no DOU em 08/09/2005), é sucessora das Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID), criada em 04/07/2002, pela Lei nº 10.487. A FAFEID, por sua vez, é sucessora da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (FAFEOD), criada pela Lei nº 3.846 de 17/12/1960, decorrente da federalização da Faculdade de Odontologia de Diamantina (FAOD), criada pela Lei Estadual nº 990 de 30/09/1953. A FAOD, posterior FAFEOD (1960), funcionou até 1998 com o curso de graduação em Odontologia, quando foi criado o curso de graduação em Enfermagem. Em 2002, após ser transformada na FAFEID, criaram-se os cursos de Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia e Nutrição, Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia. Em 2005, com a transformação da FAFEID em UFVJM, campus de Diamantina, foram criados mais 14 cursos: Bacharelado em Ciência e Tecnologia, em Humanidades, Ciências Biológicas, Educação Física, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Geografia, História, Letras Inglês/Espanhol, Pedagogia, Química, Sistemas de Informação e Turismo. No campus do Vale do Mucuri em Teófilo Otoni – MG foram criados os seguintes cursos: Administração, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Hídrica, Matemática e Serviço Social. A UFVJM possui 3 campi, denominados de Campus I e Campus II, situados em Diamantina – MG e Campus III, localizado em Teófilo Otoni – MG, a cerca de 450 km de Diamantina. O Campus I situa-se à rua da Glória, 187, centro, o qual está sendo desativado. O Campus II situa-se à rodovia BR 367, km 583, s/n, bairro Alto da Jacuba. Este Campus encontra-se em obras, tendo parte das mesmas concluídas. A previsão de término das obras está previsto para os próximos dois anos, constatado na visita in loco. O Campus III, está situado à Av. Dr. Luis Boali Porto Salman, s/n – Bairro Ipiranga, em Teófilo Otoni. Este campus também encontra-se em obras, com parte já sendo utilizado e outra em fase de construção. A UFVJM tem como visão “Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri”, e a missão de “Produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”. A região de sua abrangência tem vasta extensão territorial, com baixo IDH. A população rural é numericamente expressiva, incluindo grupos indígenas e comunidades quilombolas, com necessidades muito particulares, que geram grande volume de demandas sociais. A IES conta com 415 professores com a seguinte titulação: 222 doutores, 176 mestres, 3 especialistas e 4 graduados. O crescimento da IES foi bem visível nos últimos anos. Em relação aos alunos, existiam em 2005 um total de 2735 e em 2010 este número aumentou para 5082. Em 2007 eram 18 cursos e em 2010 este número passou para 20 cursos. O número de docentes e técnicos administrativos também aumentaram significativamente, passando de 203 docentes em 2007 para 415 efetivos em 2010, e de 113 técnicos administrativos em 2007 para 287 em 2010. A comissão verificou que a IES encontrou dificuldades para a confecção do PDI, não tendo sido o mesmo aprovado nas instâncias. O Campus I está situado no centro da cidade de Diamantina, com edificações antigas e tombadas patrimonialmente. Portanto o Campus I não atende alguns requisitos legais, como o da acessibilidade, por não ter condições de realizar modificações arquitetônicas. A IES está em fase de mudança da parte administrativa do Campus I para o Campus II, ainda neste mês e lá os requisitos legais estão sendo cumpridos.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, apresentou no sistema (e-MEC) o PDI referente ao período 2008 a 2012. Este PDI foi preenchido eletronicamente pela UFVJM na plataforma e-MEC. A comissão verificou que as informações são parte de um PDI construído institucionalmente em conjunto com a comunidade acadêmica, porém ainda não aprovado nos conselhos superiores da IES. Segundo Ofício 471/2010/GAB datado de 23/12/2010 enviado à Direção de Avaliação da Educação Superior (DAES), a UFVJM solicitou o adiamento da visita de avaliação externa in loco alegando, dentre outras questões, que houve um atraso da IES na finalização e aprovação dos documentos PDI, PPI e Regimento Interno. A Coordenação Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior respondeu ao Ofício enviado pela UFVJM por meio do Ofício 161 CGACGIES/DAES/INEP/MEC datado de 14/01/2011 informando que o adiamento não seria acatado e que a avaliação externa ocorreria normalmente. Desta forma, a comissão de avaliação levou em consideração as informações do PDI 2008-2012 preenchidas eletronicamente no sistema e-MEC, mas constatou a inexistência de um PDI aprovado

nas instâncias superiores conforme relatado nos Ofícios citados anteriormente. Este PDI está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006 e o seu conteúdo contempla as informações mínimas demandadas em cada item. A Mantenedora, Ministério da Educação da República Federativa do Brasil, desde 1960, vem disponibilizando recursos humanos e financeiros para dar oportunidade aos jovens dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri para que possam seguir seus estudos, também no nível superior, com a qualidade necessária, desta forma contribuindo para a melhoria de vida dos munícipes dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e do Estado de Minas Gerais. A UFVJM apresentou os relatórios da auto avaliação dos anos de 2008 e 2009.

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. 1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas) Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos.

2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Com relação ao PDI 2008-2012 preenchido eletronicamente pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) na plataforma e-MEC, a comissão verificou que as informações são parte de um PDI construído institucionalmente em conjunto com a comunidade acadêmica, porém ainda não aprovado nos conselhos superiores da IES. Segundo Ofício 471/2010/GAB datado de 23/12/2010 enviado à Direção de Avaliação de Educação Superior (DAES), a UFVJM solicitou o adiamento da visita de avaliação externa in loco alegando, dentre outras questões, que houve um atraso da IES na finalização e aprovação dos documentos PDI, PPI e Regimento Interno. A Coordenação Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior respondeu ao Ofício enviado pela UFVJM por meio do Ofício 161 CGACGIES/DAES/INEP/MEC datado de 14/01/2011 informando que o adiamento não seria acatado e que a avaliação externa ocorreria normalmente. Desta forma, a comissão de avaliação levou em consideração as informações do PDI 2008-2012 preenchidas eletronicamente no sistema e-MEC, mas constatou a inexistência de um PDI aprovado nas instâncias superiores conforme relatado nos Ofícios citados anteriormente. De acordo com as informações e documentos apresentados, a visão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) consiste em estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. A missão da UFVJM é “Produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”. Tomando como referência esta visão e missão, a IES procura desenvolver uma política de ensino voltada para a formação de profissionais que atendam, principalmente, a demanda da região e também a demanda nacional. Referente as propostas relacionadas ao plano de metas e ações visando a implantação e desenvolvimento da instituição, verificou-se que até o final de 2010 existiam 20 cursos de graduação e aproximadamente 5.000 alunos. Especificamente relacionado ao programa de abertura de novos cursos de graduação, cabe salientar que não são apresentadas metas de abertura destes cursos, conforme o PDI eletrônico 2008-2012, porém segundo informações repassadas pela IES a previsão de expansão para 2011 é de um total de 32 cursos de graduação e aproximadamente 7.000 alunos. Em relação ao programa de abertura de cursos de pós-graduação, verificou-se que a IES possui atualmente 6 programas de Mestrado Acadêmico e 1 programa de Mestrado Profissional além de 1 programa de Doutorado. Com relação a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional: auto-avaliação, o que se verificou nos relatórios da CPA e na reunião com seus membros que falta uma adequada articulação entre os trabalhos da CPA e o PDI justamente em razão do PDI não estar aprovado nas instâncias superiores e

cabe salientar que o processo de auto-avaliação ainda é incipiente e não trouxe os resultados esperados conforme verificado junto a comunidade acadêmica, apesar de termos constatado, por evidência documental, a tentativa de realizações de ações acadêmicas e administrativas conseqüentes dos processos de auto-avaliação.

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 1

2

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais
Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Universidades Quando as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas ; além disso, a IES possui pelo menos 04 (quatro) programas de pós-graduação stricto sensu, todos recomendados pela CAPES, havendo, dentre estes, no mínimo, um curso de doutorado. Centros Universitários e Faculdades Quando as atividades realizadas na pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, observam os referenciais de qualidade desses cursos , resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. 2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e strito sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas na pós-graduação lato sensu e strito sensu, na modalidade a distância, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas . 2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas , com participação de número significativo de professores e estudantes. 2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas ; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

As atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM mostram coerência com os documentos apresentados in loco e de acordo com as reuniões realizadas com a comunidade acadêmica e são efetivas nos níveis de graduação e pós-graduação. A IES apresenta na graduação a oferta de 20 cursos e na pós-graduação stricto sensu, possui 6 programas de Mestrado Acadêmico, 1 programa de Mestrado Profissional e 1 programa de Doutorado recomendados pela CAPES, além de alguns cursos de pós-graduação lato sensu.

De maneira geral, as políticas institucionais para cursos de graduação e pós-graduação estão operacionalizadas e desta forma retratam um quadro que garante a qualidade dos mesmos. O sistema acadêmico funciona a contento e a política de acesso dos diversos alunos aos programas de monitoria, extensão e pesquisa é divulgada por meio de diversos canais. Os currículos dos cursos são perpassados pela flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização. Os alunos também realizam atividades complementares ao longo do curso. Na reunião com o corpo discente, foi destacado que existe um programa de nivelamento e de monitoria em diversas disciplinas acompanhadas pelo professor da disciplina. O ensino de pós-graduação contribui efetivamente para a formação continuada de profissionais voltados às diversas áreas de atuação da IES, assim como é importante na preparação de novos docentes e pesquisadores. A preocupação com o padrão de qualidade nas políticas institucionais para programas de mestrado, doutorado, iniciação científica, extensão, monitoria, PET e outros auxílios são demonstradas por meio das ofertas de bolsas para estas diversas modalidades. Todos esses programas de bolsas estão devidamente regulamentados pelas respectivas pró-reitorias e são divulgados institucionalmente. Na reunião com os discentes, estes relataram que semestralmente a IES divulga os editais voltados para a comunidade acadêmica. De acordo com documentos apresentados pela UFVJM, em 2010, a IES contava com 178 bolsistas de monitoria; 78 bolsistas PIBID; 64 bolsistas PET; 248 bolsistas de iniciação científica; 82 bolsistas de extensão; 98 bolsistas de mestrado; além de auxílios diversos por meio de programas de assistência estudantil (PAE) e recursos próprios da IES tais como: bolsa atividade; auxílio transporte, auxílio xerox; bolsa alimentação e auxílio creche. Ressalta-se que o incentivo à produção científica, segue os moldes adotados pelas universidades públicas federais.

É importante ressaltar que as políticas institucionais de pesquisa resultam de diretrizes e ações que estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes. Os resultados das pesquisas viabilizam a participação dos alunos e professores em eventos científicos no Brasil e, esporadicamente, em outros países, com o apoio financeiro dos principais órgãos de fomento, o que foi verificado nas reuniões com os docentes e com os discentes, bem como mediante documentos apresentados pela IES.

Por fim, as políticas institucionais de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas pelos vários cursos da IES. Outro fator importante a ser apresentado é a aprovação de projetos de docentes junto ao CNPq, FINEP, FAPEMIG e outros órgãos de fomento.

Portanto, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 2

3

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região. 3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social. Conceito referencial mínimo de

3

qualidade Quando as ações da IES com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas . 3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Após análise das informações apresentadas pela UFVJM e contidas no sistema e-MEC, a comissão de avaliação percebeu coerência das ações de responsabilidade social da IES com as políticas constantes nos referidos documentos apresentados, uma vez que a UFVJM, prevê que as ações de responsabilidade social da IES sejam direcionadas para o atendimento das demandas da sociedade em geral, incluindo atendimento odontológico oferecido pelo curso de Odontologia, projetos de desenvolvimento turístico oferecido pelo curso de Turismo e outros projetos oferecidos pelos demais cursos de graduação da UFVJM atendendo aos mais diferentes ramos de atividades e contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico e político-cultural da região, apesar do PDI não estar aprovado pelas instâncias superiores conforme indicado no relato da Dimensão 1.

No que diz respeito às relações da IES com a sociedade e com os setores público e privado e com o mercado de trabalho, a comissão verificou que a UFVJM tem parceria com os agentes integradores na busca de estágios para os alunos com diversas instituições, além de outros convênios firmados.

Por sua vez, as ações da IES de inclusão social são verificadas mediante uma política de apoio a alunos menos favorecidos na forma de auxílios diversos por meio de programas de assistência estudantil (PAE) e recursos próprios da IES tais como: bolsa atividade; auxílio transporte, auxílio xerox; bolsa alimentação e auxílio creche.

Por fim, as relações da IES com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural são verificadas por meio de ações de proteção e preservação do meio ambiente, com ações conveniadas com a prefeitura de Diamantina e coordenadas e executadas pelos docentes dos diversos cursos de graduação existentes na UFVJM.

Portanto, os itens avaliados nesta dimensão caracterizam uma situação SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 3

3

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 4.2. Comunicação interna e externa. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente , são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES*. 4.3. Ouvidoria*. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoal e infra-estrutura adequados , e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

A UFVJM procura manter um diálogo constante com a sociedade acadêmica e sociedade externa por meio de alguns canais de divulgação e estas ações foram apresentadas pela IES.

Com a comunidade interna, a IES comunica-se mediante uso de murais dispostos nos vários

departamentos, por meio do site eletrônico, do twitter, dos representantes de turma e mediante as reuniões que ocorrem entre chefes de departamentos, coordenadores e alunos, entre gestores e funcionários, e entre os próprios professores, etc. Nestes canais de comunicação, a comunidade interna tem informações acerca de bolsas, programas de inclusão social e de responsabilidade sócio-ambiental, estágios e oportunidades no mercado de trabalho, calendário acadêmico, eventos da área e afins, dentre outras. Sobre a comunicação externa, o sítio eletrônico é o principal meio de divulgação das ações da IES. Acrescente-se a estes canais os seminários de pesquisa e extensão organizados, as amostras científicas e culturais e as semanas específicas de cada curso que funcionam como canais importantes de comunicação entre a IES e a comunidade externa.

Ainda em relação a esta dimensão, foi constatado que a ouvidoria está implantada virtualmente por meio do site da UFVJM e presencialmente, possuindo uma sala específica e um ouvidor que atende tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa em suas diferentes reclamações/sugestões/dúvidas. Além deste contato presencial a comunidade acadêmica dispõe do atendimento a distância por meio do site para contato com a Ouvidoria além de uma opção, também pelo site de falar com o Reitor, mediante o qual é possível fazer denúncias, reclamações, sugestões, dar opiniões, perguntas ou elogios. Não ficou claro a forma como são tratados os contatos efetuados pela comunidade acadêmica com a Ouvidoria e com o Reitor por meio do site e por meio de encontros presenciais. Portanto, a ouvidoria dispõe de pessoal e infraestrutura adequados, funciona em conformidade com os padrões mínimos de qualidade.

Assim, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 4

3

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.

5.2. Formação do corpo docente Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades e Centros Universitários: Quando o corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES e 100% têm formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu; desses, 70% possuem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu e pelo menos 20% possuem o título de doutor. Faculdades: Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES.

5.3. Condições institucionais para os docentes. Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, estando a IES* em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um terço do corpo docente em regime de tempo integral* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Centros Universitários : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral* (Decreto 5.786/2006 – Art.1º). Faculdades : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica.

5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.

2

Além disso, o Plano de Cargos e Salários, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido. 5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores presenciais tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas. 5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores a distância tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5

As políticas de pessoal dos corpos docente e técnico-administrativo da UFVJM mostram que as mesmas estão claramente inseridas no seu processo de desenvolvimento. Sua propositura é clara e coerente com o de uma universidade federal.

A UFVJM oferece condições adequadas de trabalho ao corpo docente e ao pessoal técnico-administrativo, possuindo a infra-estrutura, material e equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades. As contratações docentes são feitas respeitando a política de concurso público, em regime integral com dedicação exclusiva, 40 horas e 20 horas. A distribuição do corpo docente (415 professores) de acordo com o regime de trabalho é a seguinte: 412 professores com dedicação exclusiva e três em 40 horas. Assim, não existem professores contratados em regime de 20 horas.

O corpo docente da IES é composto por 415 docentes (nas informações do e-MEC são 501 incluindo os substitutos). Dos 415 docentes efetivos, sendo 222 doutores, 176 mestres, 13 especialistas e 4 graduados, portanto 99,04% do corpo docente possuem pós-graduação. Embora a formação do corpo docente da UFVJM tenha elevado número de doutores e mestres, ela não atende o conceito mínimo de qualidade, por conter em seu quadro quatro professores com graduação somente.

A IES possui política de capacitação de docentes. Em reunião com os docentes e em verificações nas suas pastas funcionais e informações de coordenadores foi observada a existência de fluxo regular de afastamentos de docentes para a capacitação. Também foram relatadas formas de capacitação docente como: convênio como o Dinter; em programas da própria IES; no Programa Mineiro de Capacitação Docente (PMCD), e em programas de outras regiões do país.

Quanto aos 285 técnicos administrativos da UFVJM, observou-se que eles possuem plano de carreira implantado (Classes B, C, D e E de acordo com lei no 11091/05). Possui o plano de capacitação regulamentado pela resolução interna número 03 do Conselho Universitário de agosto de 2007. Este plano está em curso, mas a verba destinada para tal finalidade ainda é incipiente, mesmo com o acréscimo deste último ano. Assim, as políticas de capacitação do Corpo Técnico-Administrativo ainda estão em fase inicial. Por sua vez, na reunião com os mesmos foi relatado que existem dificuldades nas suas liberações para qualificação, sobretudo diante de um aumento recente de demanda por serviços decorrentes da criação de novos cursos de graduação sem estar acompanhado por um incremento relativo de contratação de técnicos administrativos.

A IES subsidia os servidores com uma parcela para assistência médica feita via convênios (CASU), podendo o servidor optar por outra prestadora de serviços médicos.

Assim, as políticas de pessoal, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, formação do corpo docente e condições institucionais para os docentes praticadas pela IES de apenas cinco anos são coerentes com as informações dos documentos oficiais e configuram um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade

Conceito da Dimensão 5

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. 6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações. 6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. 6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6

A organização e a gestão institucional são realizadas com base em decisões do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Reitoria, das Diretorias e dos Colegiados de Cursos e cumprem os dispositivos regimentais e estatutários firmados em documentos oficiais da UFVJM.

Na composição dos conselhos superiores, ou seja, no Conselho Universitário e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a representação de todos os segmentos da comunidade universitária está contemplada. As informações obtidas permitem concluir que esses órgãos têm funcionado adequadamente cumprindo os dispositivos regimentais e estatutários, e a participação de seus membros demonstram sua independência na relação com a Mantenedora.

No momento está em fase de aprovação na UFVJM o novo PDI para o período de 2008 a 2012. Em 2009 foi implantado o “Plano Estratégico da UFVJM” com o objetivo de desenvolver sinergias entre os dois campi e setores da IES mediante ações pautadas em princípios de qualidade que resultem em diretrizes para a consolidação acadêmica, modernização e desenvolvimento administrativo, propiciando condições de funcionamento compatíveis com o crescimento e eficiência da vida acadêmico-administrativa.

As composições dos Colegiados de Cursos contemplam a participação de todos os segmentos da comunidade universitária. As atas das reuniões desses órgãos demonstram que eles têm funcionado adequadamente e a efetiva participação de seus membros demonstram o cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários.

Desta forma, a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes para uma universidade pública e com as mínimas informações contidas no sistema e-Mec sobre o PDI e caracterizando o bom clima organizacional da UFVJM.

Assim, configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 6

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

7.1. Coerência Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a infra-estrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI. 7.2. Instalações gerais Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas. 7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há, nos pólos para educação a distância, instalações gerais para o ensino e para a pesquisa (quando for o caso), incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade adequadas. 7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca (s). 7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca(s)

3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7

A infra-estrutura avaliada inclui as observações no Campus II (novo); as informações do relatório da CPA, e aquelas obtidas em reuniões com os segmentos da comunidade acadêmica.

O Campus I, de Diamantina encontra-se em fase de mudança para um novo Campus (Campus II). O período de avaliação coincidiu com o período de mudança. No Campus I ou da rua da Gloria permanecerá somente o curso de Odontologia por mais um ano. No sistema e-MEC, item “instalações” tem uma relação da infra-estrutura sem especificar sua distribuição.

A quantidade e qualidade das instalações gerais para o ensino, pesquisa, laboratórios de ensino, e de pesquisa são suficientes para atender a sua demanda, considerando a grande expansão ocorrida nestes cinco anos de existência da UFVJM e a existência de obras em andamento.

A quantidade e qualidade das instalações gerais para a prática de esportes, atividades culturais, de lazer, e espaços de convivência são suficientes para atender a demanda atual da comunidade acadêmica, e a prevista para os próximos anos na UFVJM.

A quantidade e qualidade das bibliotecas atuais são suficientes para atender a demanda atual, entretanto a UFVJM em seu plano estratégico planeja construir uma Biblioteca Central que irá atender a atual e o aumento de demanda da comunidade acadêmica para os próximos anos.

As políticas de atualização, de ampliação do acervo, incluindo títulos e exemplares de livros e periódicos e serviços das bibliotecas são adequadas para o atendimento de uma comunidade como a da UFVJM, com cursos de graduação e de pós-graduação.

Considerando o exposto, a comissão entende que os indicadores desta dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 7

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI. 8.2. Auto-avaliação institucional. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a Comissão Própria de Avaliação* está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de auto-avaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. 8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas.

2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8

Para as avaliações internas a UFVJM implantou a CPA em 2004. O primeiro relatório foi divulgado em setembro de 2005. Desde então a CPA tem atuado e definiu como metodologia e forma de avaliação interna, a aplicação de instrumentos e estratégias via eletrônica, respeitando a estrutura multicampi da UFVJM. Os resultados foram relatórios em 2008 e em 2009 este com 69 páginas sem cerceamento da liberdade de expressão contendo as 10 dimensões que constituem a base desta avaliação externa.

Como resultado da eficácia da atuação da CPA foi citado ações de melhoria no cotidiano da instituição, particularmente na área ensino com a construção de salas de aula e laboratórios. Espera-se que baseada nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas os gestores da IES possam implementar ações acadêmico-administrativas além dos níveis mínimos de qualidade

A CPA, embora implantada, continua em processo de construção, pois não dispõe de uma estrutura física específica dentro da instituição. Outros pontos são: a divulgação de seus relatórios somente pela via eletrônica, e não mediante palestras, seminários, mesas redondas e outros em função de resistências orçamentárias; o desconhecimento pela a comunidade discente do processo de avaliação e seus resultados, conforme relatado em reunião.

Na UFVJM o planejamento e a auto-avaliação estão parcialmente coerentes, pois somente parte da auto-avaliação foi realizada. Desta forma configura-se um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 8

2

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando as políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. 9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados. 9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando se verifica a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. 9.4. Acompanhamento de

2

egressos e criação de oportunidades de formação continuada. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9

Há coerência entre as políticas de atendimento aos discentes e o estabelecimento destas no PDI eletrônico. No entanto a IES não divulga adequadamente que existe tal atendimento. A IES possui a PROACE – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Ela é organizada em duas diretorias: Diretoria de Assuntos Estudantis e Diretoria de Assuntos Comunitários.

A Diretoria de Assistência Estudantil - DAE/PROACE proporciona por meio do Programa de Assistência Estudantil – PAE (Auxílio Alimentação, Auxílio ao Material Pedagógico, Auxílio Transporte, Auxílio Manutenção, Bolsa Atividade). A Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC/PROACE promove a assistência social e a saúde dirigidas à comunidade acadêmica. A PROACE também tem um Programa chamado Conviver e este promove as seguintes questões: - Ciclo de Palestras, - Sarau, - Cartilhas informativas e - Comemoração de datas importantes. A PROACE, ainda, tanto em Diamantina como em Teófilo Otoni, oferece serviços especializados de atendimento aos discentes e aos servidores, tais como atendimento pedagógico, consultas com clínico geral, dentista, psiquiatra, psicólogo.

A UFVJM, em seu PDI eletrônico, destaca que realiza o transporte para excursões didáticas, apóia os estudantes na elaboração e execução de eventos científicos, técnicos e culturais, e financia sua participação em eventos científicos e em fóruns nacionais. Mas em conversa com a comunidade acadêmica isto é pouco divulgado e também, poucos são os beneficiados. O programa de monitoria está em pleno funcionamento e foi constatado que a concessão de bolsas para este fim completou o número de 178 em 2010. Os eventos científicos organizados são elaborados e realizados por cada curso e recebem apoio da IES.

A IES oferece oportunidade de formação continuada em nível de strito sensu (6 mestrados e 1 doutorado), mas deixa a desejar no que se refere a cursos de pós-graduação lato-sensu, oferecendo somente 3 na área da saúde. Este problema se reflete no momento da contratação dos professores temporários onde a maioria é contratada somente com graduação. Tanto no campus I como no Campus II existem mecanismos adequados para a realização de atividades esportivas e de divulgação da produção científica da instituição, com diversas revistas eletrônicas. A IES possui uma quadra poliesportiva no Campus I e no Campus II possui um campo para futebol com grama e estão construindo uma pista de atletismo em tamanho oficial, além de piscina coberta e outros recursos necessários para o curso de educação física. No portal da IES não existe um link para cadastramento dos egressos e também não foi encontrado ações que evidenciem um acompanhamento aos mesmos.

Assim, as políticas de atendimento aos discentes, a monitoria, a implantação da monitoria, a divulgação da produção da instituição e o acompanhamento aos egressos, estão AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 9

2

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. 10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando se verifica a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa correntes, de

3

capital e de investimento. 10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10

Há coerência da sustentabilidade financeira da IES com o especificado no PDI e os documentos oficiais apresentados que prevêm a sua manutenção por meio de recursos obtidos através de critérios relativos a quantidade de alunos matriculados e a parâmetros de produtividade. A IES também está fazendo parte do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), com o propósito de ampliar o acesso e a permanência na educação superior. A Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos está garantida em virtude de a IES pertencer ao sistema Federal de Ensino, existindo regularmente dotação orçamentária para suas atividades. As políticas para à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão estão destacadas no PDI eletrônico, onde houve uma ampliação de novos cursos até 2010 e estão previstos a implantação de novos cursos até 2013. No que se refere à pesquisa, a UFVJM através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, busca recursos nas principais agências públicas de fomento para viabilizar as atividades.

A IES possui um bom equilíbrio financeiro, tem objetivos bem definidos no orçamento da IES, os quais justificam que a sua sustentabilidade financeira e possui políticas adequadas para o ensino, pesquisa e extensão, apresentando um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 10

3

REQUISITOS LEGAIS

11.1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004).

Sim

Critério de análise:

A instituição apresenta condições adequadas de acesso para portadores de necessidades especiais?

No Campus II para onde o Campus I está sendo transferido estão adequadas para o acesso de portadores de necessidades especiais, conforme já relatado na conxtualização.

11.2. Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes e percentual mínimo de docentes com pós-graduação stricto sensu, de acordo com os artigos 66 e 52 da Lei nº 9.394/1996. Faculdades: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei nº 9.394/1996).

Não

Critério de análise:

Universidades e Centros Universitários: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu e a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo docente com titulação de mestrado e/ou doutorado?

Faculdades: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu*?

O número de professores efetivos contratados pela IES e lotados no campus I e II (Diamantina) totalizam 322 e no Campus III (Teófilo Otoni) 93, totalizando 415 professores. Em Diamantina existem 198 Doutores, 116 mestres, 7 especialistas e 1 graduado. No campus de Teófilo Otoni existem 24 doutores, 60 mestres, 6 especialistas e 3 graduados.

No e-mec foram incluídos também os professores substitutos e a titulação da maioria deles é de graduados.

Sim

11.3. Regime de Trabalho do Corpo Docente Para Universidades : um terço do corpo docente em regime de tempo integral* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Para Centros Universitários : um quinto do corpo docente em regime de tempo integral* (Decreto 5.786/2006 – Art.1 °).

Critério de análise:

Universidades: a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo em regime de tempo integral?

Centro universitário: a instituição tem, no mínimo, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral?

Todos os 415 professores são contratados em regime de tempo integral, ou seja 40 horas semanais, sendo que destes 412 tem regido de dedicação exclusiva e 3 não

11.4. Plano de Cargo e Carreira (IES* privadas). O Plano de Cargo e Carreira deve estar protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego. (Súmula 6 – TST).

Sim

Critério de análise:

O Plano de Cargo e Carreira está protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego?

O plano de carreira não se aplica para as Universidades públicas, embora esteja assinalado sim.

11.5. Forma Legal de Contratação de Professores (IES* privadas). As contratações dos professores devem ser mediante vínculo empregatício. (CLT, arts. 2° e 3°).

Sim

Critério de análise:

A forma legal de contratação de professores é mediante vínculo empregatício ?

Os professores são contratados em regime estatutário.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

A UFVJM é uma Universidade, portanto possui critérios mais rígidos em relação aos requisitos legais, cumprindo com a maioria dos mesmos. O acesso para portadores de necessidades especiais é cumprido, tendo rampas, elevador, banheiros e etc. O corpo docente é bem qualificado, mas ainda possuem 4 professores efetivos que não possuem a titulação mínima exigida (pós-graduação). A IES está com 95,90% dos professores efetivos com titulação strito sensu, 3,13% dos professores com titulação a nível de lato sensu e 0,96% somente com graduação. Para o regime de trabalho do corpo docente, 100% trabalham em tempo integral. O plano de carreira não se aplica para as Universidades, mas para fechamento do relatório foi assinalado o sim. E por fim, todos os professores são contratados mediante vínculo empregatício, como estatutários.

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

\\\"A comissão de avaliação constituída pelos professores Milton Passipiéri, Affonso Celso Gonçalves Junior e Udo Strassburg que realizou a avaliação externa da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM, credenciada no ano de 2008, localizada à Rua da Glória, Campus I N°: 187 Cep: 39100000, na cidade de Diamantina, no Estado de Minas Gerais, na visita in loco realizada no período de 08 a 12 de fevereiro de 2011, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das dez dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório. Considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:\\\"

DIMENSÃO - CONCEITO

Dimensão 1 - 2
Dimensão 2 - 3
Dimensão 3 - 3
Dimensão 4 - 3
Dimensão 5 - 2
Dimensão 6 - 3
Dimensão 7 - 3
Dimensão 8 - 2
Dimensão 9 - 2
Dimensão 10 - 3

Portanto, a IES, UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM, apresenta um perfil SATIFATÓRIO de qualidade.

CONCEITO FINAL